



## PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE

### Resumo

**Suellen Goulart**  
**Kauane dos Santos Lopes**  
**Ketelen Milena Sampaio da Silva**  
**Ana Carla Daniela Campos Strapasson**  
**Thayna Gabriele Guimaraes da Silva**  
**Edilceia Domingues do Amaral Ravazzani (Orientadora)**

O aleitamento materno é considerado a melhor estratégia natural de promoção de saúde, afeto entre mãe e filho e proteção contra morbimortalidade infantil. O leite materno possui propriedades nutricionais e imunológicas que desempenham um papel fundamental no estado nutricional, no desenvolvimento e no crescimento dos lactentes. É recomendado que o aleitamento materno seja exclusivo até os seis meses de vida, ou seja, que a criança receba apenas o leite materno como fonte alimentar, sem incluir nem mesmo água ou chás. Quando a criança recebe outros tipos de alimentos diferentes do leite materno, antes de completar seis meses de idade, pode-se dizer que houve um processo de desmame precoce. Dados recentes do Ministério da Saúde, apontam que apenas 45% das crianças recebem o aleitamento exclusivo, dados que são preocupantes, visto que essa prática pode evitar que o lactente desenvolva quadros de diarreia, infecções respiratórias, alergias, hipertensão arterial, colesterol alto, diabetes, obesidade e contribui para o desenvolvimento cognitivo. À vista disso, o presente estudo tem como objetivo trazer os principais fatores que estão associados ao desmame precoce dos lactentes. Para levantamento das informações foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando como referência artigos científicos, um livro físico sobre o tema e o Caderno de Saúde da Criança do Ministério da Saúde. As evidências apontam como principais motivos para o desmame precoce, o crescimento da urbanização e a crescente inclusão das mulheres no ambiente de trabalho, a falta de informação sobre a importância do aleitamento materno, menor número de consultas de pré-natal, falta de estímulo e auxílio pela equipe de saúde para incentivar o aleitamento logo após o parto, dependência de bebidas alcoólicas e tabaco, uso de chupetas pelos lactentes, recomendações de desmame vindas de médicos, mães que relataram que o “leite secou” ou que tinham pouco leite, o estresse do dia a dia, entre outros. Dessa forma, conclui-se que a maioria dos motivos pelos quais as mães deixam de amamentar seus filhos estão relacionados a falta de informação e falta de estímulos. Nesse contexto, a melhoria na qualidade do tempo de aleitamento materno mostra-se passível de intervenções, como por exemplo, a prática de maior incentivo por parte de profissionais da saúde no momento do pós-parto, bem como, nos dias de pré-natal ou visitas as unidades de saúde, além da implementação de políticas governamentais para estímulo ao aleitamento materno e também o apoio e participação de toda a sociedade.

**Palavras-chave:** aleitamento materno; aleitamento materno exclusivo; desmame precoce; lactentes.